

ARTES VISUAIS

Galeno em cartaz

» CATHARINA BRAGA

A galeria Galatea, de São Paulo, celebra a produção artística nordestina com a exposição *O Piauí é aqui — o Piauí não é aqui*. Com 44 obras do artista plástico piauiense/brasiliense Francisco Galeno, a mostra, sob a curadoria de Leno Veras, apresenta o conjunto de trabalhos feitos ao longo de quatro décadas por Galeno, que explorou múltiplas técnicas, como a pintura e escultura em madeira, além de ressignificar objetos do cotidiano.

Nascido no Delta do Parnaíba, onde passou os primeiros anos de vida, Galeno mudou-se para Brasília aos 8 anos. Influenciado pelas linhas da arquitetura da capital federal e pelo estilo

de Alfredo Volpi, Athos Bulcão e Rubem Valentim, o artista mescla traços geométricos e abstratos com elementos lúdicos e líricos da infância no Piauí, como bolas de gude, carretéis da mãe rendeira e anzóis e madeira do pai, que era tanto pescador quanto marceneiro. “Nasci em uma família de artesãos, o que, para mim, é muita sorte e bênção. Tios e primos poetas que eu tinha também foram importantes para a minha formação artística. Trago isso na pele e na alma”, disse ao **Correio**.

Reconhecido nacionalmente por sua arte camaleônica, Galeno homenageia, em seu trabalho, festas populares brasileiras, com direito a uma rica paleta de cores, à variedade de formas e ao dinamismo. “O camaleão foi um bicho que influenciou muito a minha

Reprodução



As peças de Galeno transitam entre elementos de Brasília e do Piauí

O PIAUÍ É AQUI — O PIAUÍ NÃO É AQUI

De segunda à quinta, das 10h às 19h; sexta, das 10h às 18h; sábado, das 11h às 17h. Em cartaz até 25 de janeiro de 2025, na Galatea, Rua Oscar Freire, São Paulo.



Nasci em uma família de artesãos, o que, para mim, é muita sorte e bênção. Tios e primos poetas que eu tinha também foram importantes para a minha formação artística. Trago isso na pele e na alma”

Galeno

pintura. Ele muda de cor para espacar do bicho predador”, destaca.

Desde 2012, mantém residência e ateliê em Parnaíba, dividindo-se entre sua cidade natal e Brazlândia. Ao longo da carreira, realizou diversas exposições nacionais e internacionais. “É muito legal o meu trabalho

estar viajando. É raro um artista alcançar esse patamar. Principalmente eu que estava no ‘fim de mundo do Parnaíba’”, confessa.

Segundo o piauiense, ao ver o trabalho de outros artistas, pensava em como os críticos e especialistas iriam reagir ao dele: “Já me satisfaz muito poder me expressar

pela arte e é muito gratificante ela (arte) ter me aceitado”.

Apesar de muitos considerarem sua obra mais regional, ele ressalta que aborda todo o Brasil ao praticar uma arte dentro da história dos originais e dos “ordinários”. “Quando pinto, fico rindo às vezes. É como se a gente

(a pintura) tivesse conversando. Pintar e fazer arte é simples, é como se eu fosse uma criança brincando. É uma arte viva e alegre, descompromissada de escola e formação acadêmica”.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

CRUZADAS

Tela instalada em varandas de apartamentos	Provocou, incitando a duelo	Membrana ocular Um dos Trapalhões	Alimento para cavalos Brecou	Stan (?), criador do Hulk	Serviço telefônico sigiloso que visa localizar criminosos fugitivos
			Vermelho, em inglês Lira aperfeiçoada		
Ausência de bom senso	A psique primitiva (Psican.)		Cálcio (símbolo) Delineado; projetado		Eto'(?), ex-jogador camaronês (fut.)
Concludentes; terminantes		Animal de experiência em laboratórios			Diretor de universidade
Lê (em voz alta) a prova ortográfica aos alunos		Prato baiano feito com quiabo e camarão Madeira usada em cabos de facas			
Abundância de bens materiais				Em presença de	
Ópera de Giacomo Puccini	Senhor (abrev.)	Estrutura afetada pela cárie	Ajuda, em inglês		
		Adorno para o peçoço			
Safanão; enontração (pop.)			Tonelada, em inglês País de Fujimori		
Grande feilideio das Américas	Letra que o Cebolinha não pronuncia	Matéria-prima da manteiga Gastar	Veículo como o ônibus espacial		
				(?) perdido, lacuna na teoria de Darwin	Top (?), listagem dos dez melhores
Título de Drácula (Lit.)	(?) Roberts, escritora dos EUA		E outras coisas (abrev.)		
		Esporte de Leandro Vissotto			
Cidade onde se situa a Fundação Joan Miró, é a capital da Catalunha (Espanha)					

BANCO 3/aid — red — ten — ton. 5/tosca. 9/suguarana.

51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

T	G	O	R
B	O	B	O
P	O	L	E
P	A	I	S
Z	S	T	F
D	I	S	T
B	O	A	A
B	U	M	A
M	A	N	J
L	U	T	O
S	I	O	S
I	N	C	O
C	A	I	S
O	M	L	I
E	S	T	A

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @fazacoquetel

FAÇA COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

2	3	1	8	5	4	9	7	6
8	5	7	6	2	9	3	4	1
6	9	4	7	3	1	2	8	5
1	6	2	9	4	8	5	3	7
7	4	5	2	6	3	1	9	8
9	8	3	5	1	7	6	2	4
4	1	9	3	7	5	8	6	2
3	7	6	1	8	2	4	5	9
5	2	8	4	9	6	7	1	3

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br



MEU RESPEITO... SUPREMO

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

“Enquanto a Alemanha testa o 4 x 3. O Brasil discute o 6 x 1. Isso, sim, é o verdadeiro 7 x 1”

“Papai Noel, aquela cartinha pedindo um Marea, esquece tá?”

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS
“A chuva é tanta, que meu barraco mudou de endereço duas vezes”

A FRASE DO FIM DOS TEMPOS
“Sou um democrata golpista”

CONVERSA NA MESA DE BAR
— O governo prepara corte de gastos
— Ou seja, vamos voltar pro Corote...

POEMINHA
O amor antigo tem raízes fundas, feitas de sofrimento e de beleza. Por aquelas mergulha no infinito, e por estas suplanta a natureza.

Carlos Drummond de Andrade

Um abraço!!! (pela paz, apesar de alguns)

SUDOKU

			7		2			
			4		7	6		
	9	1						
			5					4
		2				9		
	8	4		6			7	
8			9			3		
				3				1
		1			4	5		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net